

POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8900
—Para outras localidades. 9900
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AS OSSADAS DUM ESCRITOR

ARTIGO DE
JULIÃO QUINTINHA

FERRAGUDO é uma pequena e graciosa povoação algarvia, terra de pescadores e emigrantes, perdida no mapa e desconhecida da grande maioria dos portugueses; mas teve a glória de dar pousada, na vida e na morte, a um grande escritor e poeta, dos mais cultos e originais espíritos contemporâneos—Coelho de Carvalho. Ali, num velho castelo entre rochedos, que arrendou em tempos felizes, passou o poeta horas de descuido encantado, contemplando o mar, escrevendo versos, traduzindo clássicos, ensinando crianças a ler, conversando com velhos marítimos, até que a morte o surpreendeu, pobre como Job, ainda mais infeliz do que este, porque não foi recompensado morrendo na miséria.

Africa, consultor de advogados em Lisboa, presidente da Academia, reitor da Universidade, quase poliglota e mestre de latim, escrevendo e traduzindo milhares de páginas, para o teatro, revistas, jornais e livros que deixou—alguns de alto valor.

Traduziu: «Psalms de David», «Éclogas» de Vergílio, «O cântico dos Cânticos», poesias suecas de Bjarkman, «Escola de Mulheres» de Molière, «Macbeth» de Shakespeare.

Abastecimento de Água no Algarve

PELA Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, foi concedida ao Algarve uma comparticipação de 6.245 contos para o plano de obras de abastecimento domiciliário de água, a realizar no período 1952-1954, que ficou assim distribuído:

Castro Marim, orçamento 834.000.000, comparticipação 417.000.000; Faro, orçamento 149.754.000, comparticipação 74.877.000; Monchique, 1.438.000.000, 719.000.000; Olhão, 6.115.000.000, 3.057.500.000; Monte Gordo, 850.000.000, 425.000.000; e Vila Real de Santo António, 3.103.257.000, 1.551.624.000.

Por esse Mundo fora...

ROMA celebrou no passado dia 21, o 2.705.º aniversário da sua fundação, com cerimónias oficiais na colina do Capitólio, local do templo de Júpiter da Roma antiga e, através dos tempos, centro simbólico da cidade. Segundo a lenda, a cidade foi fundada por Rómulo, em 21 de Abril de 753 antes de Cristo, quando traçou um quadrado no flanco da colina do Palatino, a uns metros do Capitólio.

NUMA mensagem enviada por Pio XII para as comemorações do 8.º aniversário, em Bologna, da grande codificação da lei económica, feita pelo monge Gregório, o Sumo Pontífice afirma que, «defendendo o património da civilização cristã, a raça humana poderá evitar cair novamente na barbárie de erros fatais e hábitos corruptos».

NEHRU tornou a afirmar num recente discurso: Nunca toleraremos que potências estrangeiras tenham soberania sobre parte do nosso solo. É uma coisa má, em princípio. Queremos resolver esta questão pacificamente, mesmo que demore alguns anos, embora não possamos tolerar esse domínio, quer seja francês ou português. A afirmação foi proferida num comício.

IMPARCIAL



TAVIRA
Vista Parcial
foto tirada do lado Ocidental

União Nacional

A NOVA Comissão Distrital de Faro, da União Nacional, ficou assim constituída:

Presidente, Dr. José Bernardo Lopes; Vice-Presidente, Dr. José Correia do Nascimento. Vogais:—Drs. António Guerreiro Telo, João Emiliano de Matos Parreira, João Francisco Dias, João Grade Cabrita Santos e Manuel Guerreiro Pereira. Vogal Suplente, Eng.º Fabrício Pessanha Barbosa.

São nomes já conhecidos dos algarvios, através de serviços prestados à política da União Nacional, e são garante duma acção digna na política algarvia.

O Caos Actual

O SÉCULO passado foi um século de ateísmo, O século actual, embora muito materialista, muito pragmático, tem espíritos mais ponderados, porque tem cientistas—filósofos que relacionam a Razão com a Religião. O racionalismo e o cientifismo produziram o materialismo na ciência, o super-realismo sórdido na arte, o ateísmo na política, o cepticismo na ordem social. E isto deu em resultado ser o Homem bruto, materialista, sensual, grosseiro. Mas sempre houve convertidos, sábios e santos a par dos materialões. Através dos séculos, vê-se sempre que o Homem quer

Damião de Vasconcellos

riqueza e glória, e que as religiões lhe prescrevem ciência e virtude, para se espiritualizar.

E os povos, como os indivíduos, quando perdem a Moral, caem. Um dos axiomas inabaláveis da História é: Quando as Civilizações dão demasiada liberdade à mulher, o sensualismo invade os povos e estes caem. Ex.: Egipto, Pérsia, Palestina, Babilónia, Grécia, Roma...

O sensualismo faz sempre cair o Homem e as Nações.

O equilíbrio lógico entre o cérebro, o estômago e o coração, desapareceu; ficou o estômago por cima a comandar. Como se isto fosse pouco, juntou-se-lhe o sensualismo crapuloso—maionese ignóbil...

Materialismo, Sensualismo e Crápula, eis a trilogia a que se rende culto.

Por isso, todos os valores da civilização do Ocidente desfalecem numa decadência dolorosa.

Cada vez mais e mais, os homens esquecem as almas para se ocupar dos corpos, e a maior corrupção reina sobre a Terra. E os homens são

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

A obra de Salazar e o seu altíssimo significado

A NOSSA Pátria pode sentir-se feliz e dar rendidas graças à Providência, que tão paternalmente a tem favorecido, nestes últimos tempos. Uma forte onda de progresso e de fecundo ressurgimento passou por todo o Portugal Continental e por todo o Portugal Ultramarino. Seria preciso ser muito cego para não se dar conta do estado esplendoroso a que felizmente fomos levados pelos homens que nos dirigem e que se sacrificaram plenamente pela Terra Portuguesa.

Neste nosso artigo de hoje queremos chamar a atenção dos nossos estimados leitores para um aniversário, que bem merece toda a nossa atenção, para um aniversário em que se comemora um acontecimento decisivo para o presente e para o futuro da Gente e da Terra Portuguesa. O dia 27 de Abril é uma dessas datas que nunca mais poderão ser esquecidas, pois é dela que depende inicialmente todo o estado de esplendor de que presentemente nos orgulhamos, esse estado que é a mais segura causa e alicerce em que se fun-

damenta todo o nosso prestígio internacional. Foi no dia 27 de Abril de 1928, já lá vão decorridos 24 anos, que o Senhor Presidente do Conselho entrou para o Governo, tomando conta da pasta das Finanças. Num momento em que tudo se considerava perdido, em que os melhores espíritos não sabiam donde poderia vir o remédio, sem desdouro da dignidade, nacional, apareceu Salazar que realizou o grande

54 ovelhas mortas pelos lobos

Informa-nos um nosso prezado assinante que numa propriedade denominada «Alcançoisa», no concelho de Tavira, pertencente ao sr. Felisberto Martins Baixinho, os lobos atacaram um rebanho de ovelhas, matando 54 e ferindo 20, a maior parte das quais vieram também a morrer.

Pelos rastros que deixaram, supõe-se que foi de 5 o número das feras.

(do «Diário do Alentejo»)

milagre de sanear e pôr em ordem as finanças portuguesas, dando assim início a uma obra colossal, que ninguém poderia então sequer sonhar. Os próprios estrangeiros, que nos visitam, ficam de tal forma pasmados perante a grandeza e a imponência da obra realizada, que não sabem como foi possível levar a cabo tantas e tão grandes coisas, em tão pouco tempo, e com meios, aparentemente tão desproporcionados.

Para comemorar esta data inolvidável, este marco lapidário que indica o início duma nova era na história nacional, vão ser inaugurados pelo Chefe do Estado, no dia 27, novos bairros no distrito de Setúbal. As construções de bairros de casas económicas continuam a ser uma das mais belas realizações do Estado Novo, uma das mais fecundas consequências da entrada de Salazar para o Ministério das Finanças. A este propósito, bastará recordar aqui a verba gasta pelo Estado no de 1950. Os 27.338 contos inscritos no Orçamento do Estado foram assim dis-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Bombeiros Municipais

A Câmara Municipal de Tavira vai ser distribuída a quantia de 45 contos, resultante do saldo da colecta para o Serviço de Incêndios, cobrada em 1950, em comparticipação para a compra de um carro de prumo-socorro para a Corporação de Bombeiros Municipais.

Registamos o facto e, por tal motivo, felicitamos a Corporação de Bombeiros que, dentro em breve, vai ver realizado um dos seus bons desejos.

A VENDA

PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos durante o corrente mês.

Enfermarias: Drs. Jorge Correia e Carlos Palma.

Consulta Externa: De 1 a 15—Dr. Jorge Correia, das 8 às 9 horas.

De 16 a 31—Dr. Carlos Palma, das 8,30 às 9,30 horas.

Cirurgia Geral—Consultas em 3 e 17—Drs. Fauto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 11—Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consulta em 28—Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Sociedade Orfeónica—O Grupo Cénico da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro realizou ontem um interessante espectáculo...

A Venda do Leite—Foi superiormente aprovado o regulamento da venda do Leite em Tavira.

Corporação de Bombeiros—Conforme já noticiámos, o Comandante da Corporação de Bombeiros Municipais de Tavira...

A pedido do sr. Capitão Conceição, publicamos a seguir a lista das pessoas que espontaneamente se inscreveram para a compra da vitrine.

Registamos o facto com prazer e estamos certos que, dentro de poucos dias, a vitrina será instalada no Quartel dos Bombeiros.

Capitão Conceição. 20\$00
Café Imperial. 10\$00
Emiliano Palmeira. 10\$00
Hernani A. Pires Fernandes. 10\$00
D. Berth Martins. 10\$00
Dr. Vasco Martins. 10\$00
J. A. Costa. 10\$00
João Mendonça Vargues. 200\$00
António Eugénio da Cruz. 10\$00
José de Mendonça Arrais. 10\$00
Januário Pereira Marques. 10\$00
Virgílio Carmo Ferro. 10\$00
Francisco D. Martins. 20\$00
Manuel Bernardo Pacheco. 10\$00
Eduardo Viana Guerreiro. 20\$00
José Teodoro Horta Ramos. 10\$00
António Vaz Rodrigues. 10\$00
Manuel dos Santos Prado. 10\$00
Fábrica Tavirense. 10\$00
Manuel Pires Mateus. 10\$00
José Pilar. 20\$00
Juviano Vizeto T. Guerreiro. 10\$00
José de Sousa. 10\$00
Luís Tomás de Sousa Gago. 10\$00
Motoristas da Praça Tavira. 10\$00
480\$00

Clube Recreativo Tavirense—No passado dia 30 de Abril, conforme noticiámos, realizou-se a festa comemorativa do 32.º aniversário do Clube Recreativo Tavirense.

Pelas 23 horas, houve sessão, solene presidida pelo Presidente da Assembleia Geral do clube, sr. António Rodrigues Santos.

Na abertura da sessão, fez-se ouvir o Grupo Coral da Sociedade, que, sob a direcção do maestro Heróclio Rocha, entou o hino do clube.

Depois usaram da palavra o sr. Fernando Carvalho, Presidente da Direcção, e o nosso camarada de Redacção, sr. Manuel Virgílio Pires.

Finda a sessão, foi servido um Porto de Honra a todos os associados e iniciou-se um grandioso baile, que durou até de madrugada.

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da semana: Hoje, apresenta a grandiosa produção da Meiro em technicolor Festa no Brasil, com Ann So-

Meus Irmãos—Os Trovadores

(Trovas coligidas por LUÍS OCTÁVIO)

Consórcio... final de esperança, de duas almas guarida; enlevo de um só momento, cadeia por toda a vida.

Francisco Octaviano (Rio)

Se me levasse, um dia, ao oásis do teu amor, ver-me-ias tamareira, dando sombra, fruto e flor.

Meira Pena

Aqui, dois mortos empilho, dentro do mesmo caixão: tenro corpinho de um filho e um materno coração.

Otto Prazeres (***)

SAUDADE—meiga palavra que tanta amargura encerra! O pior dos sofrimentos que Deus nos deixou na Terra.

Judite Quental (***)

Quem inventou a saudade não soube bem o que fez: Fez a palavra mais triste que tem o amor português.

Albino Forjaz de Sampaio (Port.)

Quem sorriu sem ter chorado, quem chorou sem ter sorrido? Se o riso mora do lado onde o pranto tem vivido!

Paulo Mattos (***)

Não se julga a inteligência só pela letra de Rui; isto de ter bela letra muito imbecil a possui!..

Jésu de Miranda (***)

A' noite ou durante o dia, distante ou perto daqui, só sentirei alegria se estiver pensando em ti.

Sónia Maria (E. do Rio)

Quem fica e quem vai embora sente saudades iguais: saudades de amor, senhora, não tem nem menos nem mais.

Sebastião Sampaio (***)

O sr. Luis Octávio (Rua Barão de Itaipú n.º 186, Vila Isabel, Rio de Janeiro) gostaria de receber dados, endereços e mais trovas dos trovadores assinados (***)

Eu, que tenho coração, quero por força mais um. Dois corações! Que ambição! E tu, Amor, sem nenhum.

Espínola de Mendonça (***)

Guardo, quase satisfeito as velhas mágoas e as novas: se já não cabem no peito, transformo as todas em trovas.

Júlio Maciel (***)

Quando Deus andou na Terra, disse esta frase ideal: «Toda a saudade se encerra no nome de Portugal...»

Armando Wucherer (***)

Se muitas vezes os lábios não se conseguem beijar, os olhos também dão beijos em troca de um meigo olhar.

Esther de Arriaga Guimarães (Port.)

Atiras-me sempre em rosto o meu mau gosto. E, daí: Se não gostas do que eu gosto, também não gostas de ti!

Rui Correia Leite (Portugal)

Saudade, por mais que doa, é, nesta vida fugaz, a única coisa boa de todas as coisas más.

José Bruges (Portugal)

Eu vejo naquele rosto traçado o destino humano; pois cada ruga é um desgosto, cada vinco um desengano.

Francisco Pereira da Silva (Paraná)

Se tudo que vem à mente pudesse ser conhecido, o caso de muita gente seria um caso perdido...

Alfredo Assunção (***)

Passaste, visão querida, com tanta luz pela rua, que eu julguei que ias vestida com fios da luz da Lua.

Amésio Melhos (***)

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Floriana Cândido Ribeiro Pereira, D. Judite Maria de Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Arcanjo, D. Belantina Correia Gaspar e sr. João Manuel Madeira Gomes.

Em 5—D. Ema Xavier Ferreira Coelho, D. Maria Alexandrina A'guas Guimarães, srs. José Solésio Padilha, Carlos Alberto da Costa Pires e menino Hermínio Manuel Esteves Martins.

Em 6—D. Etelvina Trindade.

Em 7—D. Teresa Estanislau Pires Faleiro, srs. Dr. Jaime Bento da Silva e António do Nascimento Teixeira.

Em 8—Menino António Henrique de Almodovar Bernardo.

Em 9—D. Maria Augusta Reis Gimenez, Meina Maria Ermelinda dos Santos e sr. Atregas Pacheco.

Em 10—D. Edite Paulina Vieira. Faz no próximo dia 10, 2 anos o menino António Jorge Fernandes Libano da Trindade, filho querido do nosso dedicado colaborador e velho amigo sr. Ciríaco Trindade e de sua esposa, sr.ª D.

thera, Jane Powell, Barry Sullivan, Louis Calhern, Carmen Miranda e Scotty Beckett.

O mais divertido de todos os espectáculos musicais. Canções maravilhosas. Um filme de transbordante alegria, música e romance. Um «clou» sensacional, o Carnaval no Rio de Janeiro. Um filme que se vê, pelo menos, duas vezes.

Quinta-feira, uma reposição sensacional. Copia nova. A obra célebre de Mark Twain, num filme admirável. O Príncipe e o Pobre. Arte. Drama. Aventura. Com Errol Flynn, Claude Rains e os gémeos Mauch. Um filme que fará vibrar novamente a multidão.

Farmácia do Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Maria Antonieta Guimarães Fernandes da Trindade.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Tavira.

—A fim de prestar provas no concurso para escrivão de Direito, foi a Lisboa o sr. Hernani Pires Fernandes, copista da Secretaria Judicial desta cidade.

—No gozo de licença, esteve há dias nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Patrocínio da Conceição Guerreiro, informador fiscal, em Lagos.

—Vimos nesta cidade o sr. José da Silva Domingues, residente em Reguengos de Monsaraz.

Casamento

No passado dia 26 de Abril realizou-se, na paróquia de Caela, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Leonor Ventura, prezada filha do sr. Manuel Ventura, industrial nesta cidade e de sua esposa sr.ª D. Maria Jacinta Venturá, com o sr. Joaquim António Correia e Correia, empregado na Casa dos Pescadores de Tavira, filho do nosso prezado assinante sr. Joaquim António Correia, escrivão da Capitania do Porto de Tavira.

Serviram de padrinhos por parte do noivo a sr.ª D. Maria Amélia Passos Correia e o sr. Joaquim António Correia Matos e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Fernanda Correia e Correia e o sr. Mário Baptista.

No dia 30 de Abril, na paróquia de S. Tiago desta cidade, celebrou-se o enlace matrimonial do nosso prezado assinante sr. Francisco José de Mendonça Fernandes, conceituado comerciante da nossa praça, com a sr.ª D. Maria Constantino Lopes da Cruz, prezada filha do sr. Avelino João da Cruz e da sr.ª D. Maria das Candeias Patrocínio Lopes da Cruz.

Paraninfaram o acto por parte do noivo o sr. Dr. Eduardo Viegas Mansinho e a sr.ª D. Maria da Encarnação Mansinho Ramos e, por parte da noiva, o sr. Dr. João Emiliano de Matos Parreira e a sr.ª D. Maria Josefa Pimentel Guerreiro.

Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

Na Paróquia de S. Brás de Alportel, realizou-se com a maior intimidade, no

DE LISBOA RESPIGOS DA QUINZENA

O velho Cais do Sodré Em confirmação do que aqui dissemos acerca deste velho e histórico Cais do Sodré, está no facto de terminar no fim deste mês, deixando de servir a queleleque, daquela banda dele se utilizaram durante dezenas de anos.

Tudo o tráfego marítimo que, de Cacilhas e Montijo se destina a Capital, passa a ser feito no novo Cais da Alfândega, próximo do Terreiro do Paço-Estação do Sul e Sueste, onde já foi colocada a nova ponte de desembarque.

O velho Cais do Sodré e toda a sua área faz parte do novo plano de exploração da Administração do Porto de Lisboa, com o fim de tornar mais extensivo o movimento piscatório na Ribeira Nova.

Como tudo, o histórico Cais, que vai agora ser abatido do serviço activo, tem uma história cheia de acontecimentos, tendo sido testemunha de factos que no País tiveram bastante repercussão.

Quem, do Algarve vier a Capital em camionetas, fica a saber que a travessia do majestoso Tejo é feita, a partir do mês de Maio, em direcção do Cais da Alfândega, dando origem a uma mais estreita ligação com os serviços da C. P.

Artes Plásticas—Exposições no S. N. I.

Foi esta quinzena bastante fértil com exposições de trabalhos artísticos, de vários artistas portugueses, nos Salões do Secretariado Nacional e Informação. Entre os que ali foram expor, conta-se a grande aguarelista Raquel Roque Gameiro e o já conhecido Pintor Pedro Leitão. Da primeira, D. Raquel Gameiro, a apresentação dos seus trabalhos constituiu um êxito invulgar. A exímia aguarelista, filha do grande Mestre, que foi Roque Gameiro, expôs uma vasta obra, toda ela de seriedade e de mérito próprio. Os muitos trabalhos adquiridos e o numerosíssimo público que encheu o Salão mostraram que os artistas distintos ainda encontram ambiente favorável e compensação nos meios intelectuais e mundanos da Capital.

O segundo, Pedro Leitão, que faz parte da nova geração dos que cultivam a Arte da Pintura, também ali foi submeter ao público o grande crítico—os seus óleos, em número de vinte. Explicar um jovem artista é um acto abusivo de incompreensão. Limite-me, apenas, a proclamar a forte personalidade do Artista que, num futuro não muito distante, a julgar pelos seus trabalhos agora apre-

Teatro Revistelo—O Monumental está de parabéns, com a Revista «Lisboa Nova», tendo a frente do seu elenco a grande Laura Alves. Revista que vai sinistrando de vento em popa, atraíndo todas as noites verdadeiras multidões ao elegante e confortável teatro do Saldanha. Estupendos artistas fazem parte desta revista de grande montagem e assombroso guarda-roupa. Quem ali for sente-se noutro mundo, ao assistir a elegante parada de formosas «girls», que são um assombro de «plásticas». Vasco Morgado, o dinâmico empresário, prima pelo bom e inédito.

«A Rosa Brava», deliciosa opereta popular, está a encantar o povo desta Lisboa, que no Apolo está em cena, onde, no elenco, pontificam a Leônia, Luísa Durão, o nosso grande e incomparável cómico António Silva, Costinha e Carlos Alves.

Em cinema, «O Barco das Ilusões», no Eden; no Odeon, «Virgem Cigana», e ainda «Valentino—o grande Seductor», no Teatro Avenida, são os filmes de bilheteira desta quinzena.

Ramada Curto, no Nacional, com «A Voz da Cidade», tem sido o assunto da cidade, sem dúvida alguma, o maior êxito do ano.

Lisboa, Abril-1952.

Luis Sebastião Peres

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Automóvel Ford V-8 Coupé 60 H. P., pintado novo, bem calçado, vende-se barato.

Trata: Manoel Lã-Faro

passado dia 14 de Abril, o enlace matrimonial da sr.ª D. Custódia do Carmo Palmira, nossa conterrânea, com o sr. Augusto Gaspar, agente da P. V. T., naquela localidade.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo, o sr. José Pedro Palmeira e a sr.ª D. Maria das Dores Palmeira Massena, proprietários; e, da noiva, o sr. Emiliano do Nascimento Palmeira, funcionário municipal, nesta cidade, e a sr.ª D. Marília Ivone Guerreiro Vaz, funcionária do Ministério das Corporações, em Lisboa.

Aos noivos, que fixaram residência na referida vila, os desejos de muitas felicidades.

seatados, marcará, com méritos próprios, o seu lugar entre os Meates. A crítica recebeu-o com palavras de justo e plausível simpatia.

Ópera Popular A Empresa Covões, do Coliseu, numa hora feliz e inspirada, deliciosa, durante uma semana, o público de Lisboa, aquele que não pode ir a S. Carlos, com um bem recheado programa de Ópera, a preços populares.

A Companhia de Ópera Italiana, que nesta casa de espectáculos actuou na semana passada, apresentou um elenco de superior categoria, com um programa de boa música, lindos cenários e, sobretudo, de lindas e encantadoras vozes, de um valor artístico bem impressionante. Enchentes colossais e algumas «réprises», foi o prémio de tão arrojada aventura do empresário Américo Covões, em ter trazido à sua casa de espectáculos tão categorizada Companhia, já mais, estando a actuar, no S. Carlos, outra companhia de ópera—esta alemã.

O seu público, aquele que nunca abandonou o Coliseu em festas desta categoria, soube corresponder numa maneira brilhante e digna. Quem não aproveitaria o ensejo de ouvir boa ópera italiana, por a modesta importância de quinze e vinte e cinco escudos?! Ali, foram cantadas as óperas: Cavalleria Rusticana e Falhaço, Bohème e Aida, e outras mais, fechando a temporada com a ópera Madame Butterfly, que arrancou furtos aplausos, de irremediavelmente endereçados aos artistas da companhia e à empresa.

Os sopranos Lina Rossini e Frázzoni e a extraordinária garganta Di Carla, e o tenor barítono Dino Mantovani, foram, simplesmente, colossais, agradando imenso a voz do barítono Barólio.

Magistral desempenho da Grande Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo grande Maestro Ino Savini.

Teatro Revistelo—O Monumental está de parabéns, com a Revista «Lisboa Nova», tendo a frente do seu elenco a grande Laura Alves. Revista que vai sinistrando de vento em popa, atraíndo todas as noites verdadeiras multidões ao elegante e confortável teatro do Saldanha. Estupendos artistas fazem parte desta revista de grande montagem e assombroso guarda-roupa. Quem ali for sente-se noutro mundo, ao assistir a elegante parada de formosas «girls», que são um assombro de «plásticas». Vasco Morgado, o dinâmico empresário, prima pelo bom e inédito.

«A Rosa Brava», deliciosa opereta popular, está a encantar o povo desta Lisboa, que no Apolo está em cena, onde, no elenco, pontificam a Leônia, Luísa Durão, o nosso grande e incomparável cómico António Silva, Costinha e Carlos Alves.

Em cinema, «O Barco das Ilusões», no Eden; no Odeon, «Virgem Cigana», e ainda «Valentino—o grande Seductor», no Teatro Avenida, são os filmes de bilheteira desta quinzena.

Ramada Curto, no Nacional, com «A Voz da Cidade», tem sido o assunto da cidade, sem dúvida alguma, o maior êxito do ano.

Lisboa, Abril-1952.

Luis Sebastião Peres

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Automóvel Ford V-8 Coupé 60 H. P., pintado novo, bem calçado, vende-se barato.

Trata: Manoel Lã-Faro

passado dia 14 de Abril, o enlace matrimonial da sr.ª D. Custódia do Carmo Palmira, nossa conterrânea, com o sr. Augusto Gaspar, agente da P. V. T., naquela localidade.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo, o sr. José Pedro Palmeira e a sr.ª D. Maria das Dores Palmeira Massena, proprietários; e, da noiva, o sr. Emiliano do Nascimento Palmeira, funcionário municipal, nesta cidade, e a sr.ª D. Marília Ivone Guerreiro Vaz, funcionária do Ministério das Corporações, em Lisboa.

Aos noivos, que fixaram residência na referida vila, os desejos de muitas felicidades.

Agradecimento

Amândio Franco e família, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que o visitaram e se interessaram pelo seu estado de saúde.

Carrinho de bebé VENDE-SE

Rua Dr. Miguel Bombarda, 48—Tavira.

A Casa do Algarve, em Lisboa

ao serviço da Província

A TRAVÉS do último «Boletim Informativo da Casa do Algarve», foi divulgada a todos os associados desta prestante instituição orgânica e missões dos seus actuais corpos sociais, cujo funcionamento será superiormente orientado pela Direcção e pelo Conselho Superior Regional.

São as seguintes as finalidades dos referidos corpos sociais:

Comissão Cultural — Destinase a promover o estudo e divulgação, através de conferências e artigos na imprensa, de todos os assuntos relacionados com a valorização cultural, artística e económica do Algarve; a realizar sessões consagratórias ou evocativas, exposições e programas radiofónicos com igual fim; a instituir prémios anuais, para serem atribuídos aos alunos mais classificados nos estabelecimentos de ensino secundário e técnico da Província; a organizar jogos florais e certames de arte, folclóricos, etc.;

Comissão de Turismo e Propaganda — Destina-se a promover o estudo dos problemas turísticos do Algarve e actuar junto das entidades competentes, por intermédio da Direcção e do Conselho Superior Regional, ou sob sua delegação, a favor das possíveis soluções dos ditos problemas; a reunir elementos de propaganda dos valores turísticos da Província e a promovê-la, através da imprensa, do cinema, da rádio e pela manutenção, na sede do organismo, de um Museu Regional de Amostras de Produtos Algarvios, com informações estatísticas das principais zonas de produção, características desta e mercados; a organizar excursões ao Algarve, roteiros turísticos, etc.;

Comissão de Desportos e Jogos — Tem a seu cargo a organização de torneios desportivos inter-sócios e inter-Casas Regionais, em Lisboa; a recepção e prestação de informações aos clubes desportivos da Província; a criação de prémios desportivos, realização de sessões de propaganda e instituição de cursos de formação desportista;

Comissão de Festas — Destinase à organização de Tardes e Noites Recreativas, na sede da colectividade, em colaboração com a Direcção, para o necessário convívio das famílias dos sócios residentes na capital ou em trânsito, e a elaborar programas festivos, de carácter regional algarvio, para transmissão pela rádio à Província e aos núcleos de algarvios no ultramar e no Estrangeiro;

Comissão de Beneficência — Tem a seu cargo a administração de todos os serviços assistenciais da colectividade, com a distribuição de auxílios, sempre que possível, aos algarvios, residentes em Lisboa ou em trânsito, comprovadamente necessitados; organização anual do «Natal Algarvio em Lisboa» e possível amparo aos desempregados e a doença;

Comissão Directora da Biblioteca — Destinase a promover a reunião e catalogação de todas as espécies bibliográficas de autores algarvios ou referentes ao Algarve, de autores não algarvios; a elaborar ficheiros de todas as espécies que não possam conseguir-se, com a indicação das colecções em que se encontram, e das principais notas bibliográficas de todos os valores algarvios nas Ciências, nas Letras, no Teatro, nas Artes, no Jornalismo, no Cinema e na Rádio; a manter em dia as colecções de todos os jornais e revistas da Província; a arquivar, para consultas, recortes de artigos e notícias sobre o Algarve e os seus valores, saídos nos principais periódicos do Continente, Ilhas, Províncias, Ultramarinas e Estrangeiro, e a orga-

nizar albus com reproduções de cartas ou plantas topográficas do Algarve, fotografias de monumentos, construções típicas, inscrições, aspectos folclóricos, e com músicas regionais algarvias e «ex-libris».

A categoria e comprovada competência dos elementos que constituem cada Comissão é suficiente garantia de que se não ficará apenas em vaga explanação de doutrinas, se lhes não faltarem os incitamentos e a confiança devidas.

O estudo dos problemas gerais da Província, sempre na mais estreita colaboração com a autoridade superior do Distrito, e a acção junto do Poder Central a favor das suas soluções, incumbem à Direcção da Casa e ao Conselho Superior Regional. Encontra-se este constituído, para o efeito, de um representante de cada concelho da Província, na sede do organismo, e de um delegado local, de escolha do dito representante, na sede de cada concelho. Tem este delegado a incumbência de, em concordância com as autoridades concelhias, manter o representante sempre em dia com as necessidades e pretensões do respectivo concelho.

Todos os interesses do Algarve disporão assim dos mais dedicados defensores na sua representante em Lisboa.

Já se encontram nomeados os seguintes delegados concelhios:

Albufeira, sr. Francisco Correia Modesto Júnior; **Alcoutim**, Dr. João Dias; **Alportel**, Dr. Virgílio Coelho; **Faro**, Dr. Mário Lyster Franco; **Lagos**, Dr. José Formosinho; **Loulé**, sr. Raúl Rafael Pinto; **Monchique**, Dr. José de Sousa Costa; **Portimão**, sr. António Guerreiro de Matos; **Tavira**, sr. Isidoro Pires; **Vila Real de Santo António**, sr. Manuel da Silva Domingues.

Porque se julga conveniente e oportuno o conhecimento destas notas, em toda a Província, se solicita à Imprensa do Algarve a sua divulgação.

A seguir se publica a constituição das mesas directivas do Conselho Superior Regional e das diferentes Comissões Técnicas da colectividade, ainda não indicadas:

Do Conselho Superior Regional — Corpo consultivo e de estudo de todos os problemas algarvios, destinado a actuar, junto do Poder Central e das autoridades locais, a favor das soluções que melhor contribuam para o desenvolvimento espiritual e económico da Província:

Presidente — Desembargador Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho; **Vice-Presidente** — Dr. José de Sousa Carrusca; **Secretário** — Jornalista José Barão; **Vice-Secretário** — Joaquim António Nunes.

Estão representados neste Conselho, todos os concelhos da Província, por um representante de cada e um delegado local de escola do respectivo representante.

Das Comissões Técnicas — Órgãos de nomeação da Direcção, destinados a efectuar estudos que interessem ao Algarve, dentro das correspondentes especialidades; a emitir pareceres sobre os assuntos que lhes sejam submetidos pelo C. S. R. ou pela Direcção, e a elaborar o programa mensal das actividades da Casa, nas respectivas especialidades, promovendo a sua execução sempre que lhes for delegada:

a) Cultural — **Presidente** — Dr. Alberto Iria; **Vice-Presidente** — Dr. José Garcia Domingues; **Secretário** — José Mimoso Barreto.

Completam esta Comissão os seguintes **Vogais**: Maestro Eduardo Paiva de Magalhães, Major Ja-

A obra de Salazar

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

tribuídos: Bairro Económico da Ajuda, 14.120; de Almada, 1.517; do Entroncamento, 41; do Calhabé, 2.078; de Caselas, 1.689; da Cumeada, 2.069; de Faro, 1.154; de Olhão, 158; de Portimão, 401; de Setúbal, 787; do Vale Escuro, 1.288; do Porto, 796; da Covilhã, 59; de Portalegre, 403; da Encarnação, 609; outros trabalhos ou aquisições, 221. Tudo isto perfaz a verba global de 27.838 contos. Por aqui já nos podemos dar conta do enorme esforço levado a cabo pelo Estado Corporativo Português, a fim de dar condigna solução ao problema da habitação, um dos mais importantes problemas dos nossos dias. Todas estas realizações nos parecem hoje simples e naturais, mas bom será que nos lembremos de que nada disto seria possível sem o esforço genial levado a cabo por Salazar, quando, há vinte e quatro anos, tomou posse da pasta das Finanças, realizando aquilo que todos consideravam impossível.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Vares

VENDE-SE

Uma casa térrea, na Rua da Asseca, com o n.º 66

Um quintalão e armazens anexos, na mesma Rua.

Uma casa, na Rua 5 de Outubro, com o n.º 17.

Um lagar, no Alto de S. Brás. Tratar com Rui Ortega — Tavira.

cinto José do Nascimento Moura, Eng.º geógrafo Dr. José António Madeira, Jornalista José Barão, Dr. José Guerreiro Murta, Dr. José de Sousa Carrusca, Jornalista Julião Quintinha, Dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca, Dr.ª Mariana Amélia Machado Santos, Dr. Quirino dos Santos Mealha e Escultor Rogério Paletti Berger.

b) de Turismo e Propaganda — **Presidente** — Dr. José de Sousa Carrusca; **Vice-Presidente** — Hermenegildo Neves Franco; **Secretário** — Jornalista José Barão; **Vogais** — Bartolomeu Guerreiro, José Raúl da Graça Mira e Júlio Padesca.

c) de Desportos — **Presidente** — João Francisco Baião Cabrita; **Vice-Presidente** — Arnaldo Martins de Brito; **Secretário** — Mateus Gomes de Sousa Freitas; **Vice-Secretários** — Fernando Camacho e Salvador Garcia.

d) Directora da Biblioteca — **Presidente** — Dr.ª Mariana Amélia Machado Santos; **Vice-Presidente** — Major José de Sousa Nunes; **Secretário** — Jerónimo Gregório Marcos.

e) de Beneficência — **Presidente** — Tenente coronel Eng.º Manuel Aboim Ascensão de Sante Lemos; **Vice-Presidente** — Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida; **Secretário** — Jerónimo Gregório Marcos; **Vice-Secretário** — João Arcanjo P. R. Rebelo, **Presidente da Sub comissão de Senhoras, em organização**: D. Raquel Maria Farmhouse da Graça Mira.

São vogais desta Comissão, que já está desenvolvendo obra digna de toda a simpatia, a sr.ª Dr.ª Maria João Lopes do Paço e os srs. António Libânio Corrêa, Desembargador Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho e Dr. José Aboim d'Ascensão Contreiras.

O Caos Actual

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

como animais ferozes, sedentos do sangue dos seus irmãos. E, desta fauna, dizia o padre António Vieira: «Porque há homens mais feras que as próprias feras e mais demónios que os mesmos demónios».

Um vendaval de ódios, de crimes, de guerras, de ambições, de egoísmos e de luxúria cada vez mais brutais, de traições horrendas, época supremamente abjecta, que enoja e enfastia as almas sequiosas do Bem, da Justiça, do Amor, do Perdão, obrigadas, pelas contingências, a conviver com os homens incaracterísticos, sem personalidade, neutros e de atitudes femininadas e dúbias, que formam o escol da mentalidade da época, tudo isto marca o caos actual: a morte da civilização — transição para uma nova Civilização alicerçada no Bem, no Belo e na Verdade.

E' o enorme egoísmo dos homens que está destruindo a sociedade actual. E' a derrocada trágica que assinalará o temeroso apogeu de uma civilização materialista e crapulosa, com os vícios dos sátiros, e as bestealidades sensuais e as ambições desmedidas do demónio universal, provas eloquentes de mentalidades desregradas.

E diz S. Paulo a Timóteo (II, 3): «Nos ultimos dias, sobreviverão tempos trabalhosos; haverá homens amantes de si mesmos; avarentos; presunçosos; soberbos; blasfemos; desobedientes a pai e mãe; ingratos; profanos; sem afecto natural; irreconciliáveis; caluniadores; incontinentes; cruéis; sem amor para com os bons; traidores; temerários; orgulhosos; que são mais amantes dos deleites que amantes de Deus; que têm aparência de piedade, mas negam a eficácia dela; que entram pelas casas e levam cativas mulheres carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências; que resistem à verdade. Mas a todos será manifesto o seu desvario».

Sim; o mundo está cansado de ver hipocrisia e desonestidade em todas as relações humanas e clama alto que é necessário mudar de rumo, e andar no caminho da Verdade e Honestidade em Pensamento e Acção. Mas não enxerga o caminho! E não o encontrará antes que a mente da Raça se desenvolva ainda mais. E a dor do novo desenvolvimento penetra a nossa Raça até aos seus fundos.

Das partes profundas e secretas da mente da Raça surgem à superfície velhas paixões, reliquias dos dias dos moradores das cavernas e todas as espécies de reliquias mentais hediondas do passado. E o que está fervendo começa a acalmar-se e, então, virá uma nova paz e o melhor subirá à superfície — a essência de todas as experiências da Raça, como diz Ramacharaca.

Do atrito e do tumulto das

ideias caóticas do actual desmanchar de feira da civilização materialista actual, numa Babel de corrupção, do atrito e do tumulto das ideias, já está nascendo silenciosamente, outra ordem social e mental, que culminará na sublimação da vida pela preponderância espiritual. A vitória final será então da espiritualidade que, com alicerces em novas bases económicas e morais transformará a Terra no grande e ansiosamente esperado reino da Felicidade.

O mundo só poderá ser restaurado e reedificado dentro das leis evangélicas, que são a síntese maravilhosa das epopeias e dos sofrimentos humanos.

E o Homem sentir-se-á feliz, porque se transformará num todo indissolúvel, integrando-se na plenitude de si mesmo, cumprindo integralmente as Leis Morais de Jesus, o Cristo.

Damião de Vasconcellos

Pela Província

Santo Estêvão

Casa do Povo — A fim de apresentar cumprimentos de despedida ao sr. Dr. Alberto Espinal da Silva, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, neste distrito, por motivo da sua ausência temporária daquela Delegação, deslocaram-se a Faro os srs. José dos Santos Cavaco Júnior e Jaime Idefonso Mascarenhas, respectivamente, presidente e secretário deste organismo.

No passado dia 1.º de Maio, comemorou o 24.º aniversário da sua fundação a Sociedade Recreativa de Santo Estêvão, cuja data foi celebrada com um grandioso festival nocturno, abrilhantado por uma magnífica orquestra de jazz. A sua sala de baile encontrava-se caprichosamente ornamentada com vistosas colchas, as quais ofereciam aos espectadores um aspecto deslumbrante e atractivo.

Agradecimento

Manuel Inácio Coelho, 2.º sargento aposentado da G. N. Republicana, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio, testemunhar o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua falecida esposa, Ester Gomes Gouveia Coelho.

VENDE-SE

PRÉDIO na Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 28-30, que deita também para a travessa Jaques Pessoa e Rua Dr. Augusto Silva Carvalho, com armazens e 1.º andar.

Recebe propostas em carta fechada a proprietária D. Maria Maldonado Centeno, Rua Candido dos Reis, n.º 7-B — Tavira.

CARRO

Vende-se na Horta das Canas — Atalaia — Tavira.

Vende-se

Uma CASA na ilha de Tavira, com quintal e pogo.

Quem desejar transaccionar dirija-se a Renato Rodrigues da Silva, Rua Dr. Miguel Bombarda, 5 — Tavira.

CARDOSO-CABELEIREIRO



Encontra-se no seu moderno INSTITUTO DE BELEZA ao dispor de todas as suas Ex.^{mas} Clientes e agradece a preferência que derem aos seus trabalhos.

Rua Terreiro do Garção, n.º 2-1.º — TAVIRA

Já V. Ex.^{ma} provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Vinto e Malvado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

As Ossadas dum Escritor

(Conclusão da 1.ª Pagina)

peare, a comédia grega «Orestes» e deixou um notável livro, de profundidade crítica e filosófica: «O grande Doutor», imitação do «Fausto» de Goethe — que se vendeu a peso... embora ele tivesse grandes esperanças nessa obra, que levou muitos anos a realizar. Era um sonhador!... Depois de tudo isto, ainda teve tempo para rir das vaidades humanas. Amou sempre a liberdade. Esqueceu-se de si e morreu a sonhar que era castelão... mas sem deixar um centavo para lhe pagarem a sepultura.

No cemitériozinho daquela povoação, as suas ossadas já estariam dispersas ou perdidas se não fosse a caridade da Junta de Freguesia, ou a intervenção de amigos. Dentro em pouco, passa o centenário do seu nascimento. Seria simpático que, ao menos, os seus conterrâneos algarvios se lembrassem dele... já que todos o esqueceram... Eu sei que, se fosse possível aos mortos sentirem alguma coisa para além da pútrida matéria a desfazer-se num coval, ou emitirem parecer sobre ingrato e mesquinho mundo que deixaram, o olhar inteligente e irónico de Coelho de Carvalho volyeria, num momento, as órbitas vazias, para significar absoluta indiferença pelo destino das suas ossadas. Se pudesse rir, a sua caveira riria, macabramente, às gargalhadas, por alguém perder tempo em cuidados com ele, já desfeito em pó e nada, quando cuidados e atenções tanto lhe faltaram em vida, sobretudo nos momentos em que a bruma da velhice entristecia a sua alma e na sua mesa ainda havia livros de versos e flores... mas já não havia pão... em-

bora ele tivesse um castelo à beira mar.

Se pudesse falar... talvez ele nos contasse, na sua linguagem fantástica e colorida, as vicissitudes sofridas no seu regresso da China; as suas tremendas dificuldades financeiras em Huelva; as mil subtilezas a que recorria para passar algumas semanas em Lisboa, vendendo livros e móveis antigos, para se demorar mais uns dias no Chiado e no Martinho, fazendo e desfazendo boatos a favor dos seus amigos Alpoim e Bernardino Machado; e os insultos e troças que sofreu por ter cometido o «crime» de aceitar a Reitoria da Universidade de Coimbra, supondo que para tal bastavam o seu grande talento e vasta cultura... Que poderia importar se com o destino dos seus ossos, o poeta e humanista que passou a existência a fazer bem, a estudar e a publicar livros, esbanjando o pouco que alcançava com generosidades e fantasias, amigo desinteressado de pobres e ricos, de bispos e ateus, só recolhendo da vida o manto enorme de quimeras, que não aqueceu a sua velhice, e o prazer de ter rido imenso e haver fumado uns centos de charutos de meio tostão!

Não, ele nunca se preocupou com o destino das suas ossadas. Com o que dele lhe ehe ouvi, até me surpreende que as não mandasse reduzir a cinzas. E se falo do assunto, não é tanto por uma vulgar questão sentimental, mas pela ausência de educação cívica que representa essa velha falta de respeito e carinho pela memória e obra de homens que se elevaram na craveira mental e contribuíram para a cultura do país. Esse cruel alheamento,

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que João Baptista de Jesus Gonçalves requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria de carros mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Estrada Nacional n.º 270, confrontando ao Norte com a Estrada, ao Sul com José da Palma, ao Nascente com o Caminho e ao Poente com Luis Drago, freguesia de Santo Estêvão, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 23 de Abril de 1952

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

PRÉDIO

Vende-se ou aluga-se, com todas as comodidades e chave na mão.

Tem 10 portas e janelas para a rua.

Recebe propostas ou negócio a combinar.

José Augusto Neves, R. Almirante Cândido dos Reis, 185—Tavira.

essa ingratitude — dum modo geral — revelam egoísmo e inconsciência que fazem muita pena!

No caso de Coelho de Carvalho, seria simples construir definitiva sepultura com modesta lápide a cobri-la, que ficaria bem nesse cemitériozinho de Ferragudo, ao pé do mar... Seria um sinal para não se esquecerem dos seus livros e até um bom exemplo de civismo. No próximo mês de Junho, a 14, faz um século que o grande escritor nasceu em Faro. Se os comprouvianos estivessem de acordo, a ocasião seria oportuna para tal iniciativa se realizar. Bastaria uma dúzia de amigos, e um destes poderia ser quem assinasse estas linhas, que costuma ser grato e não esquece os bons conselhos que o homem lhe deu.

Juliano Quintinha

(do «Primeiro de Janeiro»)

N. R. — O primoroso artigo de Juliano Quintinha sensibilizou-me profundamente. A's pompas de admiração que o brilhante jornalista consagra à memória de Coelho de Carvalho, juntam-se, como rectificação, estas palavras, que muito espontaneamente nos brotam do pensamento.

Coelho de Carvalho, filho ilustre de Tavira, não ignorava sequer a casa onde nascera, nem negava, por impulsos do coração, a terra da sua naturalidade. Só não sabia onde era a sepultura da mãe.

«Na incerteza, porém, Do sítio onde é enterrada, Toda a cidade é, também, Sepulcro de minha mãe; Por isso, a mais venerada Das terras que o Mundo tem.»

CASA "UNIL"

Apresenta ao Ex.^{mo} Público as melhores e mais acreditadas marcas de CALÇADO:

PARA CAVALHEIRO:

NIL© - HERCULES

PARA SENHORA:

EVA - GARBO - LUS©

São estas as principais marcas, sobejamente conhecidas; óptimos modelos e esmerada confecção.

GUERREIROS: é a marca do chapéu da actualidade

Grande variedade de fatos (prontos a vestir) desde 180\$00

Calçado de senhora para saltar, desde 50\$00

Rua Estácio da Veiga, 19

Telefone 114 TAVIRA

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zolty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longinas, Walter, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA — Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais de nossa provincia.

Empresa de Publicidade Algarve, L.^{da}